



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

*Ata da DCC Sessão Ordinária da Quinta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
17 de junho de 2015, às 18h00 min,
Na forma regimental;*

Aos dezessete dias do mês de junho de 2015, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Praça Nilo Peçanha – Travessa Mercedes Monteiro Machado nº190, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausente o Vereador Marcos da Cunha Boquimpani. Foi lida a ata da sessão anterior e aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada no Pequeno Expediente. No Pequeno Expediente fez o uso da palavra o vereador Douglas Espindola Borges o qual disse ir a tribuna na condição de líder de governo para poder sair em defesa da secretaria de Educação do nosso município. Tem corrido nas redes sociais uma polêmica com relação ao desfile cívico que vai acontecer no dia 23 terça feira. Na verdade está uma polêmica com relação a professores dar ponto e tirar ponto de quem vai desfilar. Recebeu informações da secretaria de educação do município que nenhum professor da Rede Pública municipal está autorizado a dar ou tirar ponto de aluno nenhum. Desfila quem quiser desfilar. O Vereador Douglas Espindola Borges disse que o que muito o entristece é que nas redes sociais começou uma discussão que está ganhando proporções gigantescas. A festa de São João Batista é uma festa centenária que nada tem a ver com religião de A ou de B. Tiveram há pouco tempo uma caminhada pela paz e essas mesmas pessoas que caminharam pela paz aqui e idealizaram aquela manifestação, são as mesmas que estão liderando essa discussão no facebook. Quando você caminha pela paz, você não caminha só pela paz, pela violência. Mas a intolerância também, homofobia e pelo preconceito a outras coisas. O Município tem assuntos importantíssimos a serem tratados. Temos outros problemas para poderem estar cuidando do que ficar preocupado com quem vai ou não desfilar. O Vereador Douglas Espindola Borges disse que se a gente prega a paz, o que vai esta acontecendo daqui há um tempo? Daqui a pouco essas redes sociais tem alcance que as crianças de uma facha etária de uns dez anos também já tem acesso e daqui a pouco uma criança católica vai estar brigando com uma criança evangélica, porque o seu pai ou líder esta colocando ali que não pode desfilar ou não pode fazer isso ou aquilo. A festa de São João Batista, o desfile tem um caráter mais cívico do que religioso. Não tem o hábito de fazer desfile de sete de setembro, então faz o desfile nos dias de festividade de São João Batista. O seu filho Cauã, é evangélico e vai sair na banda, sua esposa é evangélica, diretora do CIEP e está organizando e ajudando a organizar o desfile. O Vereador disse que muito o preocupa

a atitude de algumas pessoas que levam a titularidade de liderança, que usam as redes sociais para ficar inventando história e fazendo fofoca. Voltou a dizer como disse na questão do meio ambiente na Casa. O lugar para discutir problema do município é na casa do povo. E não ficar de fofoca em porta de botequins e rede social. O Vereador Douglas Espindola Borges concedeu a parte ao Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse que um assunto que já conhece de muitos anos basta saber se primeiro é uma questão cívica ou religiosa. Mas se for cívica acha muito lindo, pois se desfila por um colégio, por uma entidade e tem propostas como lutar pela água ou outros assuntos. É uma proposta e alguém desfila por sua entidade chamada colégio. Pela questão religiosa também não vê uma questão de problema. Primeiro porque quem desfila, quer desfilar para alguém ver. É uma festa, algo centenário, uma história que tem. Por essa festa Macuco ficou conhecido no Estado do Rio de Janeiro. Uma história muito grande. Hoje é cercada até por lei. Uma cultura. É um bem imaterial e cultural. Se forem levar por essa questão religiosa e não quer acreditar que seja dessa forma, a igreja católica celebra festa todo dia, pois todos os dias a igreja católica comemora a existência de um santo, alguém que exemplificou a vida em Cristo. Não quer acreditar que isso possa ser problema para ninguém. Fechou seu pensamento dizendo que se a sua filha tivesse que desfilar e acredita que no município tenha o dia dos evangélicos. O Vereador Douglas Espindola Borges afirmou que é na última semana de outubro. O Vereador Wilson Trallis Pereira disse que se o dia do desfile fosse o dia que comemora o dia do evangélico sua filha desfilaria, pois não vê uma questão, na verdade para dar polêmica um assunto desse, mas uma questão de respeito, pois o princípio do cristianismo é o respeito. O Vereador Wilson Trallis Pereira disse que o Vereador Douglas Espindola Borges colocou muito bem a questão da intolerância. Se prega a paz, prega-se também a tolerância e esse assunto não merece nem ganhar mídia, mas é preocupante, pois na sua visão, não é questão cívica não, é questão religiosa e aí, brincando, se alguém gosta de coca cola que tome coca cola e se alguém gosta de tomar guaraná que tome guaraná, é questão de respeito, mas que ela é uma história a ser escrita e mantida. O desfile em sua opinião tem que continuar, concluiu. O Vereador Douglas Espindola Borges voltou a fazer o uso da palavra e disse que levou esse assunto a debate dos colegas Vereadores porque esta se afirmando que tem professor tirando ponto ou dando ponto e deixou claro que a Secretaria de Educação do município não autoriza e não comunga dessa idéia de dar ou não dar ponto para quem desfila. Se algum pai ou mãe tiver contato com seu filho em casa e ficar sabendo que algum Professor falou isso é para se dirigir a Secretaria de Educação do município porque isso não existe. Pediu a parte o Vereador Wilson Trallis Pereira que disse que cansou em sua vida como escolar de desfilar com vários alunos que eram cristãos protestantes de outras igrejas evangélicas e nunca viu esse problema nesse ponto e nível de causar tanta preocupação nas redes sociais. As pessoas deveriam avaliar um pouco mais isso com calma e não fazer disso uma razão de chegar levar alguém contra alguém e isso é muito sério, estão pela paz e pela vida. Fez o

uso da palavra o Vereador Alan das Neves foi o qual apresentou Requerimento Verbal pedindo a dispensa de leitura do Projeto de Lei Complementar Nº002/2015 de autoria do Poder Executivo e projeto de Lei N. 015/15 de autoria do Poder Executivo, baseado no artigo 106, Parágrafo 2, inciso II do Regimento Interno, concluiu. Fez o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse traçar um elogio a Casa na pessoa do Presidente, pois estão vivendo em um momento na nossa sociedade que estão quase que encurralados para que seja implantado junto ao sistema de educação, o que chamam de ideologia de gênero. Uma intenção que já veio do governo executivo federal, o Congresso embargou e agora foi conduzido para que os Municípios tomassem uma decisão nesse sentido para ver se estariam no incluso do plano de educação. Ideologia de gênero, pensa e vê como algo de muito mal, mal com l que vem de maligno, porque estão tentando colocar que não existe mais homem e mulher, sexo, mas estão tentando acabar com a família. Se isso passa na maioria das Câmaras do Estado, crianças com três anos serão obrigadas a entender que não existe menino e menina, mas é opcional você escolher o seu sexo, seu gênero melhor dizendo. A Igreja Católica, o Papa muito bem já colocou e ele enxerga como uma ação muito maligna e muito mal contra a família. Parabenizou ao Presidente que quando foi abordado por ele na sessão de segunda feira prontamente se antenou, se prontificou, retirou o Projeto de Pauta para uma análise mais profunda para averiguar a questão de redação. Esse assunto foi levado ao Prefeito, muito carinhosamente à secretaria e passou o recado ao amigo Daigo que estava na sessão e parabenizou a Secretaria. Foram todos muito cautelosos no que está escrito ali, para que não descasse de goela a baixo e que tivessem que aturar esse grande mal que pensa que todas as prefeituras e Câmaras do Estado e do Brasil, tem que tomar muito cuidado, pois estão querendo acabar com aquilo que é plano de Deus e estão querendo dizer que aquilo que Deus fez está errado. Deus foi muito claro, criou o homem e a mulher e assim instituiu a família. Parabenizou a atitude do Presidente em muito solícitamente recolher para análise e foram desta vez muito cautelosos e acredita que estão protegidos e vacinados para que pelo menos dependendo de nós, o Nosso Deus impere no plano de vida Dele para cada um, concluiu. Fez o uso da palavra o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira o qual disse que em outra ocasião foi a Tribuna dizer que tem orgulho dos colegas Vereadores e da Casa. Na verdade cada sessão, cada mês que passa, vai vendo isso mais frequentemente. Disse que também para ressaltar a atitude do Presidente desta Casa, mas especificamente no dia de ontem, quando receberam na Casa o Plano Municipal de Educação que na verdade essa é uma sugestão que veio de um Conselho do Ministério da Educação e que é distribuído para os 27 Estados e posteriormente se distribuiu em quase seis municípios do território Nacional. Na verdade na manhã de ontem ficou emocionado junto com a Secretaria Aline, com Janaina e Neuziane pela importância do que se tratava e como que o Presidente prestou a atenção e como que ele ficou atento. Foi a presença de Deus, sentiu isso porque no mesmo momento em que o Plano veio para que fosse analisado pelos Vereadores chegou

um ofício do Congresso Nacional, do Deputado Federal Eros Biondini que é ligado a Canção Nova. Considerou e se não se engana no ofício ele colocou cinco considerações e depois ele pediu que fosse analisado e mandou direto ao Presidente. Fosse analisado onde fosse mencionada a palavra gênero e a orientação sexual. O Vereador pediu desculpas se não conseguiu passar o que entendeu. Mas passou o que entendeu. Por exemplo, seu neto, falou de sua família. Uma criança com quatro anos e na certidão de nascimento dele o sexo dele não teria. Posteriormente teria essa orientação sexual e futuramente escolheria o sexo dele. O Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira disse que se priva e não carrega preconceito em sua mente, nem em seu coração, mas disse o que o Vereador Wilson Trallis Pereira falou, que os princípios de Deus estão longe disso. Qualquer um de nós tem acesso porque a bíblia fala disso. O Vereador disse ao Presidente Frank Monteiro Lengruber que pode ter certeza que com o passar dos dias e do tempo tem mais confiança e a consideração aumenta. A atitude do Presidente ontem, acabou de dizer que terão lideranças ligando para elogiá-lo. A preocupação nossa hoje não é com o nosso município. Se preocupa com o nosso Município, mas tem certeza que essa opinião é a opinião dos nove Vereadores que estão na Casa. O Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira concedeu a parte ao Vereador Douglas Espíndola Borges o qual disse que como acabou de dizer, parabenizou ao Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira, ao Presidente Frank Monteiro Lengruber e ao Vereador Wilson Trallis Pereira por estarem defendendo e como acabou de colocar na Tribuna, um assunto tão importante como o que os Vereadores levaram, um assunto muito mais importante do que a preocupação se criança vai desfilar ou não. Como lideranças políticas estão debatendo que realmente é importante. Convocou a Sociedade civil de modo geral a debater e a tratar do que realmente tem relevância, concluiu. Voltou a fazer o uso da palavra o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira e agradeceu as palavras do Vereador Douglas. Disse que veio a confirmar, pois às vezes fala do orgulho que tem a cada vereador, do comportamento e das atitudes dessa Casa de leis é por essa razão. A preocupação hoje, aqui está sobre controle, pois conseguiram ver isso. E os outros municípios? Ontem estava vendo que tem um município que a Câmara foi despejada pela Prefeitura. Será que esse ofício do Deputado Eros Biondini, será que puderam ler e detectar isso. Falou uma verdade, como é de costume, e tem confiança, iria votar no Plano como ele está se não fosse a atitude do Presidente desta Casa. E o resto do país? E os outros municípios? Nossa preocupação hoje é isso. O que pediria na Casa? Por favor que partisse de todos nós que pudessem propagar isso e divulgar. Conseguiu entrar em contato com Cordeiro, que Marcio é amigo, irmão está lá. Conseguiu entrar em contato com Madalena, Nova Friburgo, com a Vereadora Vanderléia. Quem Puder e se sensibilizar e achar que é uma ajuda que não calculam o tamanho. Amanhã ou depois, tem os seus filhos aqui, netos e podem estar sendo influenciados onde a lei protege isso em Municípios vizinhos. Acha importante o que puderem divulgar. São princípios bíblicos e não tem ninguém na Casa que não acredite na Bíblia e que não a siga. Poderiam

aproveitar essa oportunidade. O Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira concedeu a parte ao Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse que essa Ideologia já está implantada em algumas cidades da Europa. É muito duro uma criança com três anos ouvir do Professor que não é menino ou menina. Você vai escolher o que quer. Como? Deus fez homem e mulher. Como que vai ter família se não tem homem e mulher. É uma agressão muito grande e vão se preparando, porque é por Deus mesmo, mas tem que se armar enquanto legisladores. Pessoas que protegem a vida. Seu convite é para os Vereadores protegerem a vida e até porque se protegerem o futuro serão bem amparados na terceira idade, por pessoas bem formadas e que irão guardá-los com amor e carinho, concluiu. Voltou a fazer o uso da palavra o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira o qual se dirigiu ao Presidente Frank Monteiro Lengruber e disse para que essa sabedoria continue e que seu coração continue com essa direção. Parabenizou a Janaína, Neuziane e Aline que pegaram esse Plano de Educação e ficaram analisando artigo por artigo. Página por página. O Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira falou sobre o que o Vereador Douglas Espíndola Borges falou e com palavras sábias também sobre esse problema de desfile. Não queria entrar nisso porque é complicado e acabam ficando antipatizado, mas não deixou de dizer. O Vereador Douglas Espíndola Borges está certo, nem sempre a violência parte do dedo de matar, mas da discórdia, intolerância, pessoas que semeiam brigas e desentendimento. Quanto ao problema de desfile, foi procurado por uma pessoa e não podia deixar de dar uma satisfação. Não comentou com ninguém e não falou nada, mas procurou as ex-secretárias e ex-diretoras dos colégios há 8 e 15 anos atrás, desde a primeira, ninguém nunca tirou ponto de ninguém, até porque isso é ilegal. Disse que o Daigo pode até o corrigir. A grade corporativa não permite isso. O Município nunca tirou e nem deu ponto a ninguém. As pessoas que falaram inclusive testemunham isso. Acha que está se fazendo com a mentira estão fazendo isso tudo aí. Olhem a discórdia que cria. Hoje está dentro de uma igreja evangélica, tem os católicos, tem outras igrejas e fica um olhando para o outro, achando que não eles não. Tem que primeiro, para ele, isso morre, mas se for levar isso adiante esse pessoal que os diretores, os Secretários que tem que falar isso. Hoje tem convicção que não se tira nem dar ponto a ninguém e o que tinha que falar sobre o desfile era isso e o Vereador Douglas Espíndola Borges está certo no que falou. As pessoas vão para a Rede Social, pessoas à toa e a verdade é essa, não tem o que fazer. Aparentemente a gente vê e talvez façam em casa escondido, mas agente não vê. Chega a esse ponto. Já por duas ou três vezes semeando discórdia, concluiu. A palavra continuou franqueada ao Pequeno Expediente. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente, o Presidente Frank Monteiro Lengruber fez suas as palavra dos nobres colegas que o antecederam, agradeceu aos Vereadores pelo elogio, mas voltou a dizer que nada aconteceria se não fosse a parceria, agradeceu aos funcionários que o Cássio citou, principalmente a Aline, Neuziane e Janaína que passaram pente fino no Projeto a pedido da Mesa e conseguiram achar e solucionar o Problema, coisas que

algumas Câmaras infelizmente passou despercebido. Hoje conversou com o Presidente da Câmara de Cordeiro e disse que lá ainda não votaram e vai dar uma analisada no Projeto. Agradeceu as palavras dos Vereadores e levantou outro problema na nossa Região que hoje foi discutido lá no gabinete do Prefeito e até solicitou ao Presidente da Câmara de Cordeiro que como ele entregou um ofício hoje ao secretário de transporte, Deputado Osório com relação as atitudes que o Prefeito de Nova Friburgo vem tomando na nossa região, principalmente na cidade de Nova Friburgo. Proibindo a parada dos ônibus na RJ-116 e agora proibindo o acesso dos ônibus que levam os nossos Universitários a entrarem na cidade de Nova Friburgo. Está querendo que o ônibus pare na Rodoviária lá em baixo em duas pedras e que os alunos se desloquem a pé até as universidades no centro da cidade. Todas as Câmaras da Região e os Prefeitos estão fazendo um movimento e vai chegar para os Vereadores da Casa para poderem estar assinando isso e levar ao Governador para que ele interceda para que esses municípios não possam estar sofrendo essas penalidades de passar dentro de uma RJ, simplesmente porque passa dentro da cidade de Nova Friburgo. Uma atitude descabida do Prefeito. Acha que deveria procurar os Prefeitos da região e conversar e para tentar entrar num acordo de onde param os ônibus. Sabe que a quantidade é imensa de ônibus de Universidade que adentram aquele município, mas por outro lado leva renda àquele Município. Só de Macuco são quase 300 alunos que ali gastam e às vezes ficam lá em hotéis. São atitudes que ele vem tomando prejudicando toda a região. Os Municípios ao entorno de Nova Friburgo estarão fazendo esse manifesto ao Governador do Estado e pediu ao Presidente Anísio da Câmara de Cordeiro que traga. Falou em nome dos nove Vereadores pela certeza que tem que assinarão esse manifesto para que possam junto ao Governador, tentar breca essa atitude do Prefeito de Nova Friburgo de estar proibindo o acesso dos ônibus ao centro da cidade, concluiu. Em seguida, colocou o Requerimento Verbal do Vereador Alan das Neves Joi de acordo com artigo 106 parágrafo 2º, inciso II pedindo dispensa da leitura do projeto de Lei Complementar Nº002/15 de autoria do Poder Executivo e Nº015/15 de autoria do Poder Executivo em Única Discussão e Votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida solicitou a Secretária Geral que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Lei complementar Nº002/15 que dispõe sobre "Autoriza o Poder Executivo a conceder anistia de juros e multas para pagamento a vista ou parcelados, de créditos tributários inscritos na dívida ativa Municipal nos prazos e formas que estabelece, o Projeto de Lei Nº015/15 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a realizar doações de imóveis, e dá outras providências, Projeto de Lei Nº014/15 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "Institui o Plano Municipal de Educação para o decênio 2015-2025 e dá outras providências," Decreto Nº827/15 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre o funcionamento da administração Municipal durante os festejos de São João Batista e dá outras providência" e Ofício Gab 0165/2015 de autoria

do Poder Executivo (resposta Indicação Nº 731/15 -Tico). A palavra foi franqueada no Grande Expediente. Não havendo quem quisesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente, o Presidente Frank Monteiro Lengruber passou para Ordem do dia. Encaminhou à Comissão de Constituição, justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira o Projeto de Lei complementar Nº002/15 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "Autoriza o Poder Executivo a conceder anistia de juros e multas para pagamento a vista ou parcelados, de créditos tributários inscritos na dívida ativa Municipal nos prazos e formas que estabelece. Encaminhou à Comissão de Constituição, justiça e Redação o Projeto de Lei Nº015/15 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a realizar doações de imóveis, e dá outras providências. Colocou os Pareceres favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo Esporte e Lazer referente ao Projeto de Lei Nº014/15 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "Institui o Plano Municipal de Educação para o decênio 2015-2025 e dá outras providências em Única Discussão e Votação, os quais foram aprovados por unanimidade. Projeto tramita em regime de urgência, colocou o referido projeto em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou a Redação Final em única Discussão e Votação, o qual foi aprovado por unanimidade e vai à sanção. O Presidente comunicou a todos que a Câmara seguirá o Decreto Nº827/15 de autoria do Poder Executivo. Antes de encerrar a sessão o Presidente lembrou a todos e convidou para sessão solene sexta feira às 19 horas no Plenário Luiz Paulo Vogas da Silva. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Aline das Neves Joi lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente _____ e pelo 1º Secretário_____.